

Disciplina: FILOSOFIA	Código da Prova: 225
	Ano letivo: 2025/2026
Ensino Secundário	Ano de escolaridade: 10º
Duração da Prova: 90 minutos	Tipo de Prova: Escrita

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 10º ano, da disciplina de Filosofia, a realizar em 2026, nomeadamente:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização da prova (características, estrutura e critérios gerais de classificação);
- Material;
- Duração.

OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por base os documentos do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais Específicas da disciplina de Filosofia do 10º ano, avaliando as competências mobilizadas, nos processos de:

Caracterizar a filosofia como uma atividade conceptual crítica.

Clarificar a natureza dos problemas filosóficos.

Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez. Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia.

Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses.

Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva),

Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens,

Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade.

Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem.

Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.

Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.

Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.

Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor.

Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. Discutir criticamente estas posições e respectivos argumentos.

Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral.

Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill.

Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill.

CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova tem cotação total de 200 (duzentos) pontos e será constituída por 3 (três) grupos com as seguintes características e cotações:

-Grupo I: itens de seleção- 10 (dez) questões de escolha múltipla, com cotação de 5 (cinco) pontos cada, num total de 50 (cinquenta) pontos.

-Grupo II: itens de resposta curta e objetiva: 5 (cinco) questões de resposta curta e objetiva, com cotação de 10 (dez) pontos cada, num total de 50 (cinquenta) pontos.

Grupo III: itens de resposta extensa e orientada- 2 (duas) questões de resposta extensa e orientada, com cotação de 50 (cinquenta) pontos cada, num total de 100 (cem) pontos.

MATERIAL

É necessária caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. As respostas serão escritas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino. Não é permitido o uso de corretor.

DURAÇÃO

A prova tem duração de 90 (noventa) minutos.